

Agências dos Correios vão agora virar banco para atender 45 milhões de brasileiros de baixa renda. Daqui a pouco, você vai se familiarizar com o nome de um novo banco, o Banco Postal, que nasce de uma parceria entre os Correios e um banco privado. E a primeira meta da parceria é a implantação de agências em mil pequenos municípios nos próximos quatro meses. Repito: vamos montar mil agências do Banco Postal até dezembro.

Hoje, esses 45 milhões de brasileiros são obrigados a viajar para cidades vizinhas quando precisam fazer qualquer movimentação bancária. Com isso, eles perdem tempo e dinheiro para se deslocar. E na cidade aonde vão para pegar o dinheiro, essas pessoas fazem compras e deixam parte do dinheiro retirado do banco. Isso ainda acontece porque nenhum banco encontrava razão para atender a contas em pequenos municípios.

Nós temos trabalhado firmemente nesses quase sete anos para diminuir as nossas desigualdades. E foi com esse propósito que determinei ao Ministério das Comunicações que aproveitasse a superestrutura dos Correios para levar os serviços bancários a todos os municípios. Os Correios são uma das instituições de maior credibilidade no País e não medem distâncias para prestar serviços ao povo brasileiro.

Como qualquer cidade têm hoje pelo menos uma agência dos Correios, nós fizemos uma concorrência pública para escolher um banco privado capaz de entrar na parceria do Banco Postal. Até 2004, onde tiver agência dos Correios, haverá também agência de banco.

O Banco Postal vai funcionar como qualquer outro banco. O cliente vai poder depositar, sacar, fazer pagamentos, tomar empréstimo, receber dinheiro do filho que mora na capital, mandar dinheiro para um parente, enfim, fazer qualquer tipo de transação bancária. Os Correios vão montar toda a estrutura dos Bancos Postais, e o nosso banco parceiro vai administrar os recursos depositados.